



Notícia

Avanço significativo da liderança das mulheres indígenas

Publicado por Shinji el Martes, 16 Fevereiro 2010

Oaxaca, México - Nos últimos anos, foi significativo o crescimento da liderança indígena feminina e, especialmente, de mulheres cada vez mais jovens, afirmou José del Val Blanco, diretor do Programa Universitário México Nação Multicultural (PUMC), da Universidade Nacional Autônoma do México (UNAM).

Este fenômeno ocorre apesar da tripla discriminação que sofrem as mulheres indígenas: de classe, gênero e sua condição étnica, tema destacado no Curso para Fortalecimento da Liderança de Mulheres Indígena, organizado por este espaço de estudo, pelo Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (UNIFEM) e pela Comissão Nacional para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas (CDI).

Enquanto a liderança dos homens está baseada na conquista de recursos, posições e poder, a liderança das mulheres indígenas está centrada, basicamente, em melhorar as suas condições de vida em aspectos como água, saúde e educação, entre outros, comentou José del Val Blanco. Elas buscam a transformação de sua situação social, mas não a vêem como algo em longo prazo, mas sim imediato, pois em seu caso já é urgente uma mudança civilizatória fundamental, enfatizou.

Alem do mais, indicou, que as mulheres indígenas são conscientes que as condições específicas de sua comunidade estão vinculadas com o que acontece no resto do mundo, e entendem que, para que haja mudanças onde vivem, devem penetrar em outros âmbitos, a nível estadual ou regional.

O etnólogo comentou que no interior e no exterior de suas coletividade, elas sempre foram produtivas e auto suficiente e , de alguma forma, participam cada vez mais na mudança da sociedade. De fato, afirmou, hoje esse é o seu principal desafio: incidir nas transformações políticas, econômicas e sociais que o mundo requer.



Curso para fortalecer a liderança de mulheres indígenas, organizado por la UNAM, o UNIFEM e a CDI.

Ao inaugurar o curso, Estela Morales Campos, coordenadora de Humanidades, considerou que, como sociedade, devemos reconhecer a condição multicultural das sociedades latino-americanas, e, partindo disso, construir comunidades mais equitativas e justas. Nesse contexto, afirmou que chegar a segunda edição do curso é uma conquista; aqui serão discutidas e analisadas as preocupações que cada um dos participantes tem em seus lugares de origem, e a partir desse diálogo, com certeza o conhecimento adquirido será maior e mais rico, destacou.

No curso serão abordados temas como espiritualidade e os conhecimentos tradicionais, os movimentos sociais, as relações dos indígenas com o Estado, os direitos destes grupos sociais e dentro deles, os das mulheres, assim como a liderança e espaços de poder.

Na cerimônia de inauguração estavam presentes Mateo Martínez, secretário Técnico do Fundo Indígena; Clemencia Muñoz Tamayo, Oficial Nacional de Programas do Escritório Regional para México, Centro-américa, Cuba e República Dominicana do UNIFEM; Martha Cecilia Díaz Gordillo, titular da Unidade de Planejamento e Consulta da CDI, e Martha Sánchez Néstor, da Aliança de Mulheres Indígenas de Centroamérica e México. Além de Mirna Cunningham Kain, da Cátedra Indígena; Carmina González, Coordenadora do Centro de Educação Continuada da Faculdade de Ciências Políticas e Sociais da UNAM, e Evangelina Mendizábal García, Coordenadora General do Curso.

Fonte: <http://ciudadania-express.com/2010/02/16/avance-significativo-del-liderazgo-de-las-mujeres-indigenas/>